

**Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga**

Código 343481

Telefone 234645337

Fax 234646298

**Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga****Informação aos Pais / Encarregados de Educação dos alunos do 9º ano****PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA****9.º ANO – 2019/2020****(Despacho normativo nº3-A/2020 & Norma 02 /JNE/2020)****As Provas de Equivalência à Frequência decorrerão:**

- ✓ de 6 a 30 de julho para a 1ª fase;
- ✓ de 1 a 11 de setembro para a 2ª fase (a calendarizar posteriormente)

**A calendarização das Provas será, posteriormente, afixada no átrio da Escola sede.**

CALENDÁRIO DAS PROVAS de EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA – 9ºANO				
	Disciplina	Fase	Dia	Hora
<b>Provas de Equivalência à Frequência _ 9ºAno</b>  <b>3º Ciclo do Ensino Básico</b>	Português (91)	<b>1ª fase</b>	6 de julho	9:30
	Português Língua Não Materna (93)		6 de julho	9:30
	Educação Física (26)		7 de julho	9:30
	Francês (16)		8 de julho	9:30 (Escrita) 11:15(Oral)
	História (19)		9 de julho	9:30
	Inglês (21)		10 de julho	9:30 (Escrita) 11:15(Oral)
	Matemática (92)		13 de julho	9:30
	Educação Visual (14)		14 de julho	9:30
	Físico-Química (11)		15 de julho	9:30
	Geografia (18)		16 de julho	9:30
	Ciências Naturais (10)		17 de julho	9:30

1. As provas de equivalência à frequência do 3.º ciclo realizam-se em duas fases, de acordo com o Anexo I do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, sendo:

- a) A 1.ª fase de carácter obrigatório para todos os alunos que não reúnam condições de aprovação na avaliação sumativa interna do 3.º período, incluindo os alunos retidos por faltas;
- b) A 2.ª fase destinada aos alunos que realizaram as provas de equivalência à frequência na 1.ª fase e que não obtiveram aprovação.



## Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga



Código 343481

Telefone 234645337

Fax 234646298

### Alunos Internos:

**1)** De acordo com a alínea b) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril, **está cancelada a realização das provas finais**. Assim, para efeitos de avaliação e conclusão do ensino básico geral e do ensino artístico especializado, apenas é considerada a avaliação interna (cf. n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 14-G/2020, de 13 de abril). Neste caso, o aluno não realiza qualquer tipo de prova.

**2)** Um aluno do 9ºano do ensino básico, que no final do ano letivo não esteja em condições de aprovação (se tiver tido classificação de frequência de nível 1 simultaneamente nas disciplinas de Português e de Matemática; se tiver tido classificação de frequência inferior a nível 3, em três disciplinas, desde que nenhuma delas seja Português ou Matemática ou apenas uma delas seja Português ou Matemática e nela tenha obtido nível 1; se tiver tido classificação de frequência inferior a nível 3, em quatro disciplinas, exceto se duas delas forem Português e Matemática e nelas tiver obtido classificação de nível 2 e se tiver tido classificação de frequência inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas,) realiza, na 1.ª fase, Prova de Equivalência à Frequência (PEF) a todas as disciplinas em que tem nível inferior a 3 ou PEF apenas nas disciplinas que lhe permitam a conclusão de ciclo.

No entanto, não realiza a componente oral a Português/PLNM, pois não se trata de um aluno autoproposto.

**3) A conclusão do ensino básico é sempre feita através da realização de PEF.**

- **As provas de equivalência à frequência de Português (91), de PLNM (93 e 94) e de Matemática (92) têm a duração de 90 minutos, com 30 minutos de tolerância.**
- **A prova de equivalência à frequência de Matemática (92) é composta por dois cadernos.**
- O papel de rascunho (formato A4) é fornecido pela escola devidamente carimbado, sendo datado e rubricado por um dos professores vigilantes. O papel de rascunho não pode ser entregue ao examinando antes da distribuição dos enunciados.
- **Nas provas de equivalência à frequência, da responsabilidade da escola, deve cada aluno, na sala de prova, utilizar apenas o seu material.**

**Os alunos devem, obrigatoriamente, apresentar-se com a máscara devidamente colocada.**



## Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga



Código 343481

Telefone 234645337

Fax 234646298

### Nos dias da realização de cada prova, o aluno deverá:

- Respeitar as **instruções apresentadas na NORMA 02/JNE/2020** e analisadas com o respetivo/a Diretor/a de Turma, por videoconferência.

#### Informação Importante

30  
min

Os alunos devem comparecer junto à sala ou local da prova **30 min antes** da hora marcada para o seu início

25  
min

A chamada é efetuada **25 min antes** da hora marcada para o início da prova

Após a hora de início do tempo regulamentar da prova, não é permitida a entrada dos alunos.

- Os alunos devem apresentar-se na escola, junto à sala ou local da prova, **30 minutos antes** da hora marcada para o seu início e com máscara devidamente colocada.

- A chamada faz-se pela ordem constante nas pautas **25 minutos antes da hora marcada para o início da prova** e devem ser seguidos os procedimentos referidos no n.º 6.10., respeitando o distanciamento físico recomendado pela Direção-Geral de Saúde.

- Os alunos que se apresentam na sala de realização da prova após o início do tempo regulamentar não podem realizar a prova ou exame.

- Os alunos não podem prestar provas sem serem portadores do seu cartão de cidadão ou de documento que legalmente o substitua, desde que este apresente fotografia. O cartão de cidadão ou o documento de substituição devem estar em condições que não suscitem quaisquer dúvidas na identificação do aluno.
- Para fins de identificação dos alunos, não são aceites os recibos de entrega de pedidos de emissão ou revalidação de cartão de cidadão. Os alunos que apresentem esse recibo são considerados indocumentados.
- Os alunos nacionais ou estrangeiros que não disponham de cartão de cidadão emitido pelas autoridades portuguesas podem, em sua substituição, de acordo com o n.º 10.1., apresentar título de residência, passaporte ou documento de identificação utilizado no país de que são nacionais ou em que residem e que utilizaram no ato de inscrição. Neste caso, devem ser igualmente portadores do documento emitido pela escola com o número interno de identificação que lhes foi atribuído.
- Os alunos que não apresentem qualquer documento de identificação podem realizar a prova, devendo um elemento do secretariado de exames elaborar um auto de identificação.
- Em caso de desistência de realização da prova, não deve ser escrita pelo aluno qualquer declaração formal de desistência, nem no papel da prova nem em qualquer outro suporte. **O aluno não pode abandonar a sala antes do final do tempo de duração da prova.**
- Se, apesar de advertido, algum aluno abandonar a sala antes do final do tempo regulamentar da prova, os professores vigilantes, através do secretariado de exames, devem comunicar imediatamente o facto ao diretor da escola.
- O diretor toma as medidas adequadas para impedir a divulgação da prova, não permitindo, nomeadamente, que o aluno leve consigo o enunciado, a folha de resposta e o papel de rascunho e assegurando que aquele, em caso algum, volte a entrar na sala da prova.
- Nesta situação, a prova é anulada pelo diretor, ficando em arquivo na escola, para eventuais averiguações.

- Os alunos devem colocar, junto da secretária do professor, os objetos não estritamente necessários para realização da prova. Lembra-se que **os telemóveis são proibidos** e que qualquer telemóvel que seja detetado na posse de um aluno aquando da realização da prova, quer esteja ligado ou desligado, determina a anulação da prova pelo Diretor do Agrupamento. Antes de entrar para a sala, o aluno deverá efetuar uma auto verificação cuidada, a

**Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga**

Código 343481

Telefone 234645337

Fax 234646298

fim de se assegurar de que não possui qualquer material ou equipamento não autorizado, em particular telemóveis. Já no seu lugar, o aluno assinará um documento no qual declara não estar na posse do referido material/equipamento.

- Fazer-se acompanhar do **material específico autorizado**, constante da respetiva Informação – Prova Final de Ciclo, devendo utilizar apenas o seu durante a prova.
- **Matemática:** caneta ou esferográfica de tinta indelével preta ou azul, material de desenho e de medição (lápis, borracha, régua graduada, compasso, esquadro e transferidor); **Calculadora, devidamente etiquetada com o nome do aluno**, aquela com que trabalha habitualmente (gráfica ou não gráfica), desde que satisfaça cumulativamente as seguintes condições:
  - ter, pelo menos, as funções  $+$ ,  $-$ ,  $\times$ ,  $\div$ ,  $\sqrt{\phantom{x}}$ ,  $\sqrt[3]{\phantom{x}}$ ;
  - ser silenciosa;
  - não necessitar de alimentação exterior localizada;
  - não ter cálculo simbólico (CAS);
  - não ter capacidade de comunicação a distância;
  - não ter fitas, rolos de papel ou outro meio de impressão.

Sempre que os alunos se apresentem a uma prova de equivalência à frequência com uma calculadora cujas características técnicas não se enquadrem nas condições previstas, levantando dúvidas quanto à legitimidade da sua utilização, é-lhes permitido o seu uso, devendo obrigatoriamente ser preenchido o Modelo 04/JNE.

Excecionalmente, a escola pode proceder ao empréstimo de uma calculadora, quando possível, na situação referida ou no caso de avaria, devendo o examinando preencher igualmente o Modelo 04/JNE, para arquivo na escola.

Na situação em que a calculadora suscite dúvidas, é preenchido também obrigatoriamente o Modelo 04-A/JNE, o qual é enviado, após o termo da prova, à Comissão Permanente do JNE, com conhecimento à respetiva delegação regional e ao agrupamento do JNE.

Caso se venha a confirmar o uso de calculadora com características técnicas diferentes das previstas, a prova é anulada.

Os alunos só podem levar para a sala de prova uma única calculadora.

**Português e restantes disciplinas:** caneta ou esferográfica de tinta indelével preta ou azul.

**• Não é permitido ao aluno:**

- a) Retirar a máscara durante a realização das provas e noutras situações devidamente justificadas
- b) Escrever o nome em qualquer outro local das folhas de resposta;
- c) Escrever comentários despropositados ou descontextualizados, nem mesmo invocar matéria não lecionada ou outra particularidade da sua situação escolar;
- d) Utilizar fita ou tinta corretora para correção de qualquer resposta, devendo riscar, em caso de engano;
- e) A partilha de material durante a realização da prova;
- f) Escrever nas margens da prova nem nos campos destinados às cotações;
- g) As provas ou parte de provas realizadas a lápis, sem indicação expressa, não são consideradas para classificação;
- h) Só é permitida a expressão em língua portuguesa nas respostas às questões das provas e exames, excetuando-se, obviamente, as disciplinas de língua estrangeira;
- i) Abandonar a sala antes de terminado o tempo regulamentar da prova;
- j) A ingestão de alimentos, à exceção de água. É permitido aos alunos com incapacidades físicas temporárias, desde que expressamente autorizadas.

**Só é permitido:**

- a) Usar caneta/esferográfica de tinta azul ou preta indelével;
- b) Na prova final de Matemática (92) do ensino básico, utilizar lápis nos itens para os quais tal está expressamente previsto na Informação-Prova do IAVE, I. P.

**Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga**

Código 343481

Telefone 234645337

Fax 234646298

- Para a realização das provas de equivalência à frequência, os alunos não podem ter junto de si quaisquer suportes escritos não autorizados como, por exemplo, livros, cadernos, ou folhas nem quaisquer sistemas de comunicação móvel como computadores portáteis, aparelhos de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis, relógios com comunicação *wireless* (*smartwatch*), *bips*, etc.. Os objetos não estritamente necessários para a realização da prova como mochilas, carteiras, estojos, etc. devem ser recolhidos por elementos da escola ou colocados junto à secretária dos professores vigilantes, devendo os equipamentos aí colocados ser devidamente desligados.

**ESTRUTURA DAS PROVAS**

A informação sobre as provas (objeto de avaliação, características e estrutura, critérios gerais de classificação, material e duração) encontra-se afixada para consulta na escola sede.

<b>Afixação das pautas</b>	5 de agosto (1ª fase) 16 de setembro (2ª fase)
<b>Afixação dos resultados dos processos de reapreciação</b>	31 de agosto (1ª Fase) 29 de setembro (2ª Fase)

**REAPRECIAÇÕES**

**É da competência do JNE a reapreciação das provas.**

- É admitida a reapreciação das provas de equivalência à frequência de cuja resolução haja registo escrito em suporte papel, suporte digital ou produção de trabalho bidimensional ou tridimensional.
- Quando a prova, para além da resolução escrita, incluir a observação do desempenho de outras competências, nomeadamente componente prática ou componente de produção e interação orais, só é passível de reapreciação a parte escrita.
- A formalização do pedido de reapreciação de uma prova implica a suspensão da classificação que fora inicialmente atribuída, sem prejuízo da sua utilização, a título provisório, para efeitos de apresentação do processo de candidatura ao ensino superior, no caso dos alunos do ensino secundário.
- A classificação que resultar do processo de reapreciação é aquela que passa a ser considerado para todos os efeitos.
- A classificação final da reapreciação pode ser inferior à classificação atribuída aquando da classificação da prova, não podendo, no entanto, implicar em caso algum, a reprovação do aluno quando este já tiver sido aprovado com base na classificação inicial, caso em que a classificação final da reapreciação será a mínima necessária para garantir a aprovação.
- No processo de reapreciação há a considerar duas fases distintas:
  - a) A consulta das provas, que se destina a permitir que o aluno possa conhecer a classificação que foi atribuída a cada questão da prova;
  - b) A reapreciação propriamente dita, que tem início quando o aluno, após a consulta da prova, entende prosseguir o processo de reapreciação e, por esse motivo, apresenta o requerimento de reapreciação e a alegação.
- O requerimento para consulta da prova (Modelo 09/JNE) em formato PDF editável, disponibilizado nas páginas eletrónicas das escolas, deve ser descarregado, preenchido e enviado para o correio eletrónico disponibilizado pela escola, pelo encarregado de educação ou pelo próprio aluno, quando maior, e deve ser dirigido ao diretor da escola.
- O requerimento é enviado/apresentado, no próprio dia e no dia útil seguinte ao da publicação da respetiva classificação, servindo este de recibo a devolver ao requerente.



## Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga



Código 343481

Telefone 234645337

Fax 234646298

- No prazo máximo de um dia útil, após o prazo referido no número anterior, devem ser facultados aos alunos as cópias da prova realizada, em suporte digital (formato pdf) ou em suporte papel, mediante o pagamento de encargos que deverão estar em linha com outros habitualmente praticados.
- A consulta do original da prova só pode ser efetuada na presença do diretor, subdiretor, adjunto do diretor ou do coordenador do secretariado de exames.
- O requerimento da reclamação deve ser formulado no Modelo 14/JNE e a fundamentação deve ser exarada nos Modelos 14-A/JNE, sendo apresentado na escola onde foi realizada a prova, nos dois dias úteis seguintes ao da afixação dos resultados da reapreciação.
- Para efeitos de reclamação, devem ser facultadas ao interessado (mediante o pagamento do valor das fotocópias habitualmente cobrado) fotocópias das diferentes peças do processo – nomeadamente, dos pareceres dos professores relatores e das grelhas de classificação, em suporte papel ou em suporte digital (pdf).

O Secretariado de Exames